

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

09 a 15 de setembro de 2025

Na terça-feira (09) ocorreram chuvas fracas entre as regiões do norte pioneiro, leste e RMC. Nas demais regiões do Paraná o sol predominou. Nos dias 10 e 11 o tempo ficou estável em todo o estado, com apenas algumas nuvens baixas. Na sexta-feira (12) ocorreram pancadas de chuvas entre o noroeste e a região central. O final de semana foi de céu claro e tempo estável, com declínio das temperaturas nas regiões mais ao sul, que se estendeu até a segunda-feira (15).

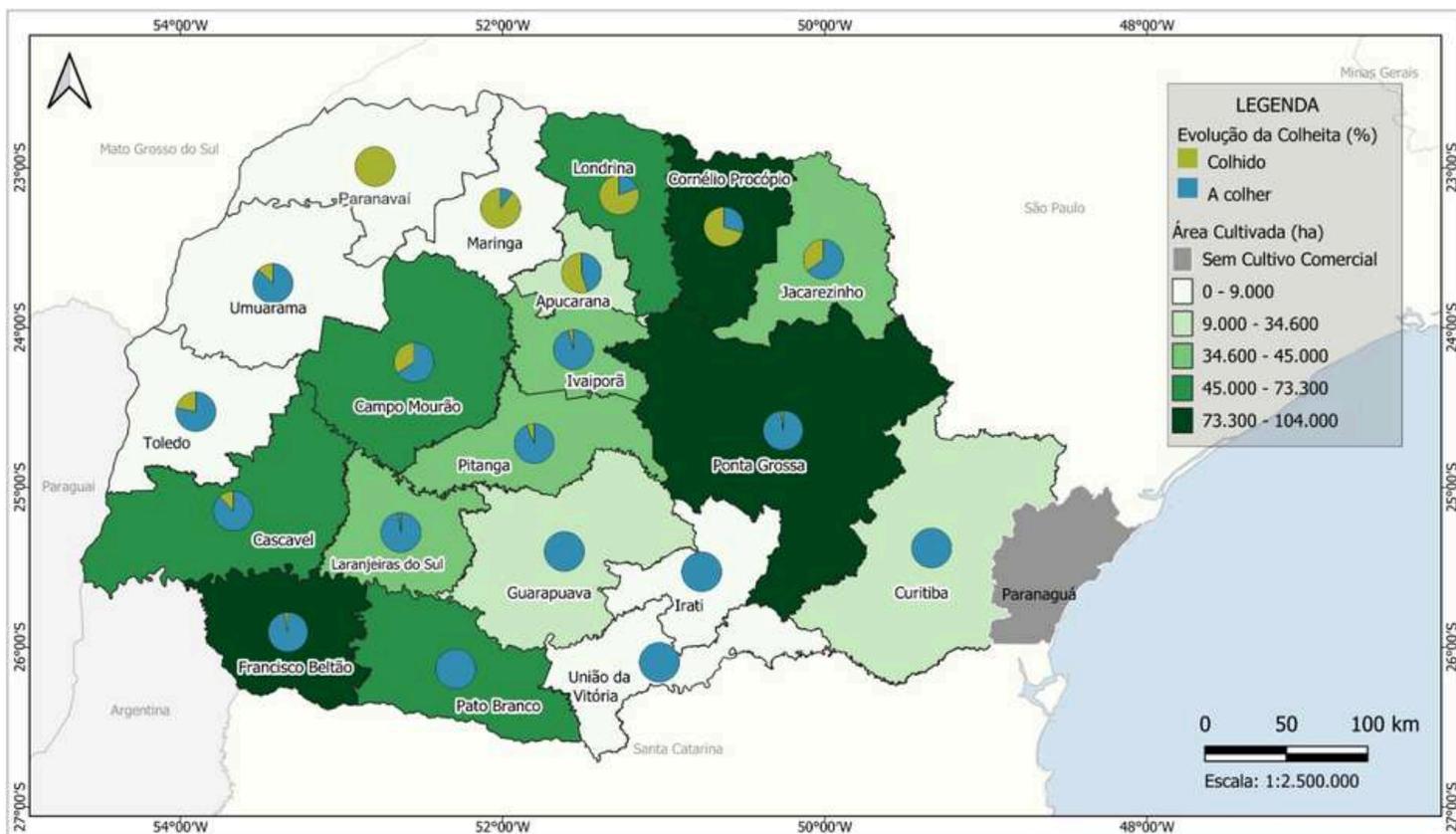


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **15/09/2025**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2025/26											
 Batata <i>(2ª safra)</i>	53	-	-	1	99	57	43	-	-	-	-
 Feijão <i>(1ª safra)</i>	13	-	-	4	96	63	37	-	-	-	-
 Milho <i>(1ª safra)</i>	44	-	-	2	98	54	46	-	-	-	-
 Soja <i>(1ª safra)</i>	3	-	-	0	100	91	9	-	-	-	-
Safra 2024/25											
 Batata <i>(2ª safra)</i>	100	96	-	1	99	-	67	-	2	31	-
 Café	100	100	10	30	60	-	-	-	-	100	-
 Cevada	100	6	-	10	90	-	21	32	30	17	-
 Milho <i>(2ª safra)</i>	100	98	22	36	42	-	-	-	-	100	-
 Trigo	100	25	3	12	85	-	5	15	31	49	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DO TRIGO



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E EVOLUÇÃO DA COLHEITA DO TRIGO

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
"www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"



DATA: 15 de Setembro de 2025.

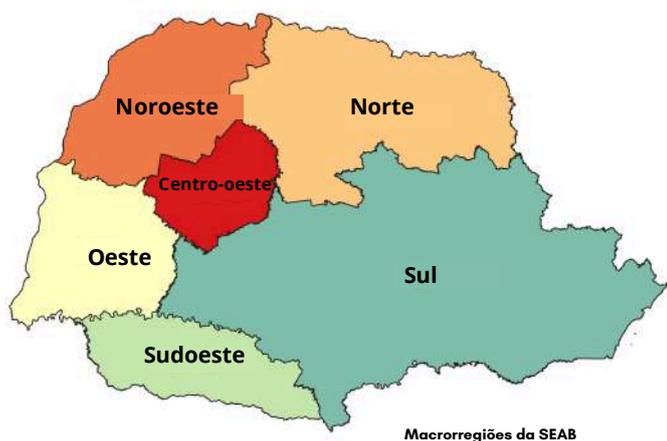
Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL

Abacaxi e Melancia

Novas áreas dessas frutas estão sendo implantadas em algumas regiões, aproveitando a diversificação da fruticultura local. O clima seco, no entanto, exige maior atenção dos produtores quanto ao manejo inicial, especialmente na fase de implantação das lavouras.

Alfafa

A cultura vem sendo impactada pelo déficit hídrico prolongado, que compromete o desenvolvimento vegetativo e a oferta de forragem. Essa limitação reflete na redução de disponibilidade de alimento para a pecuária leiteira e de corte.



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

Arroz Irrigado

O plantio avança de forma regular nas regiões produtoras, sem grandes dificuldades. A seca, em alguns casos, até favorece o andamento das operações, e as áreas já implantadas apresentam bom desenvolvimento inicial, com perspectivas positivas de produtividade.

Batata

O ciclo da cultura segue dentro do esperado, com trabalhos de plantio em andamento em diversas regiões. Em áreas de cultivo precoce, já foram realizadas adubação de cobertura e amontoa, com colheita prevista para o final de novembro. A colheita da segunda safra está em andamento em parte do estado, com avanços consistentes. Apesar disso, o mercado preocupa os produtores, que buscam escalonar o plantio para aproveitar melhor os períodos de preços favoráveis.

Café

A colheita foi concluída em diversas regiões, restando apenas áreas residuais em parte do estado.

Os resultados finais confirmam boa qualidade do produto e produtividade dentro das expectativas iniciais, demonstrando a resiliência da cultura diante das variações climáticas registradas ao longo do ciclo.

Canola e Carinata

As lavouras avançam para as fases de frutificação e maturação, com boas condições de sanidade e desenvolvimento. O ciclo transcorreu sem maiores adversidades climáticas, e a expectativa é de produtividades satisfatórias.

Cana-de-açúcar

A cultura segue em colheita em algumas regiões, mas o desenvolvimento das áreas ainda em campo vem sendo comprometido pela estiagem prolongada. O déficit hídrico tem limitado a formação dos colmos e o acúmulo de biomassa, o que pode impactar os rendimentos industriais.

Cultivo de batata no município de São Mateus do Sul, por Luiz Otomaier



Cebola

A formação de bulbos está em andamento, com boas perspectivas agronômicas. No entanto, o baixo preço de comercialização preocupa os produtores, que enfrentam margens reduzidas mesmo diante de boas condições produtivas. Os tratos culturais seguem normalmente, com atenção ao manejo fitossanitário.

Cevada

A cultura apresenta bom desenvolvimento em diferentes estágios, de frutificação à colheita. Em áreas já colhidas, os grãos destinados à produção de malte mostraram boa qualidade, embora a produtividade tenha ficado abaixo do esperado devido às geadas de junho. Nas demais áreas, as condições climáticas recentes favoreceram o ciclo e devem compensar parte das perdas.

Feijão

A semeadura está em início em algumas regiões e deve se intensificar nos próximos dias, com produtores aproveitando a umidade recente. Em áreas que planejam uma segunda safra de verão, o plantio vem sendo realizado de forma estratégica, alinhado às condições de mercado e de clima.

Mandioca

A colheita segue em andamento e o plantio da nova safra está praticamente finalizado. Em algumas áreas, a germinação foi prejudicada pela seca, mas o cultivo avançou com aumento expressivo da área plantada. O crescimento da mandioca tem sido associado

tanto à devolução de áreas de cana e soja quanto a fatores de mercado, como preços pouco atrativos dessas culturas. Os tratos culturais seguem nas áreas novas e podadas.

Mandioquinha-salsa

As lavouras apresentam boa emergência e início de desenvolvimento vegetativo, mesmo após geadas tardias no momento do plantio. Produtores monitoram o controle do ácaro-rajado, praga favorecida pelo tempo seco, que pode comprometer o rendimento da cultura.

Milho

A colheita da segunda safra foi concluída ou se encontra em fase final em praticamente todo o estado, a maioria das produtividades está dentro do esperado, mas em função de geadas e do déficit hídrico algumas regiões foram prejudicadas. A qualidade do produto é considerada boa. Paralelamente, o plantio da safra de verão avança em ritmo acelerado nas regiões que receberam chuvas recentes, enquanto em áreas sob seca prolongada as operações seguem lentas ou paralisadas. A previsão de chuvas para os próximos dias pode destravar o ritmo da semeadura. Parte da área destinada à silagem será plantada na sequência das áreas de grãos.

Morangueiro

Após as geadas que causaram desequilíbrio vegetativo e prejuízos à floração, as plantas apresentaram recuperação e intensificação da florada, resultando em superprodução. O excesso de oferta provocou queda nos preços, mesmo diante da demanda elevada.

Pastagens

As áreas de forragem seguem severamente impactadas pela estiagem prolongada e pelas geadas de junho, apresentando baixo acúmulo de massa verde e rebrota lenta. Muitos produtores intensificaram a suplementação alimentar dos rebanhos, o que eleva os custos de produção. Em diversas regiões, a perda de qualidade da pastagem compromete diretamente a nutrição animal.

Soja

Com o fim do vazio sanitário, o plantio da nova safra já começou em algumas regiões, especialmente onde a umidade do solo é mais favorável. Entretanto, a maioria dos produtores aguarda chuvas mais consistentes para avançar na semeadura, já que a seca prolongada limita a germinação adequada. Em algumas áreas, observa-se redução da área destinada à soja, substituída pelo cultivo de cana-de-açúcar ou mandioca.

Tabaco

O transplante segue em andamento, com variações conforme o tipo de cultivo e as condições climáticas regionais.

Em áreas mais frias, os trabalhos avançam de forma mais lenta, enquanto em outras localidades já estão concluídos. As lavouras em campo apresentam bom desenvolvimento inicial, com perspectivas positivas para a safra.

Tomate

A nova safra em estufas foi iniciada, com o plantio bastante adiantado em algumas regiões. As condições atuais permitem bom estabelecimento das plantas, garantindo perspectivas favoráveis para o ciclo.

Trigo

A colheita avança em praticamente todas as regiões, com resultados bastante heterogêneos. Em áreas atingidas por geadas, a produtividade ficou abaixo do esperado, enquanto em regiões favorecidas pelo clima seco e quente, os rendimentos têm superado as estimativas iniciais. De forma geral, a qualidade do grão vem sendo considerada boa, com PH elevado e baixo índice de doenças. Nas áreas ainda em campo, o desenvolvimento segue dentro da normalidade, com baixa incidência de pragas.

Área de trigo em maturação em Sapopema, por Paulo Mileo



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura, Mikaely Berto Fernandes.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Bruno Henrique Comitre; Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak, Alessandra da Silva

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolfo Oliveira

Jacarezinho - Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade; Natalia Petranski

Londrina - Luis Morais Neto; Fernando Yochio Lemes Abe; Gisele Silva de Aquino; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Murilo Pierozan Giacomel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matheus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais